| **Ata de Reunião** | |
| --- | --- |
| Data: 22/11/2024 | |
| Hora: 14:00 | |
| Local: Microsoft Teams | |
| Participantes | |
| Nome | Papel |
| Major Philipe | PMMG |
| Tenente Abdias | PMMG |
| Gilmar Rosa | PMMG |
| Isadora | PMMG |
| José Laerte | Professor PUC Minas |
| João Paulo Aramuni | Professor PUC Minas |
| Hayala | Professor PUC Minas |
| Gabriel | Professor PUC Minas |
| Letícia Fraga | PUC Minas |
| Lucas Guedes | PUC Minas |
| Pauta | |
| Apresentação do problema, introdução sobre a atuação da PMMG e sobre os cartões-programa.  Um cartão-programa é uma lista de atividades para o turno de serviço de uma determinada viatura, informando ao PM onde ele é importante em cada momento. Atualmente, a Polícia Militar de Minas Gerais realiza a criação dos cartões-programa de forma manual, com base em estatísticas de índices criminais do sistema SiGOp (Sistema de Gestão Operacional), que devem ser analisadas por um gestor, o que é pouco eficiente.  Os dados estatísticos incluem informações sobre a ocorrência de crimes por dia, horário e região/setor.  O cartão-programa deve ser segmentado em atividades de 15 minutos, por exemplo, um turno de 10 horas deve ser separado em 40 atividades de 15 minutos.  Um cartão-programa está associado a uma viatura, que está associada a um setor.  O cartão programa precisa atender todo o setor ou companhia, não apenas parte dela.  Em um primeiro momento, serão consideradas para o sistema as atividades de primeiro esforço da PM, com foco em crimes predatórios, como roubos e furtos.  Por exemplo, são necessários mais PMs às 18h em grandes vias durante a semana, mas não no fim de semana, então esses recursos podem ser alocados de maneira diferente em dias diferentes.  Um cartão-programa bem feito não precisa ser alterado com frequência, respeita dias da semana, horário, modalidade criminal e passa para o PM onde ele é importante. Ademais, uma das vantagens de haver um cartão-programa sendo utilizado várias vezes é que o PM passa a ter mais contato com a comunidade e essa passa a ter mais confiança no PM.  A PM se organiza em um modelo territorial de atuação. O estado está dividido em 19 regiões, cada uma comandada por um coronel. As regiões também possuem setores que são comandados por tenentes. Belo Horizonte tem 24 companhias no total.  Inicialmente não haverá distinção entre as atividades de patrulhamento ou base na criação do cartão. Serão considerados “hotspots” de ocorrências criminais  O layout será adaptado a dispositivos mobile.  O sistema será idealmente desenvolvido como um novo módulo dentro da infraestrutura do SiGOp. Foi sugerida a criação de um botão “gerar cartão-programa” no sistema existente.  O executor hoje salva um setor em seu painel personalizado (por exemplo, setor Savassi) e essa informação pode ser utilizada para a geração do cartão-programa para o mesmo setor.  O SiGOp apresenta um mapa com a rota estabelecida e com as ocorrências da região.  Hoje, o sistema SiGOp é acessível por qualquer policial militar. A autenticação será baseada em duas informações: local e função.  O SiGOp utiliza a API do OpenStreetMap para visualização de mapas e utiliza um padrão específico. Necessário validar na implementação.  Existem vários portfólios diferentes na PM (viatura de radiopatrulhamento, viatura de operações), Inicialmente será considerado um único portfólio para criação dos cartões-programa.  Futuramente, as informações dos cartões-programa criados serão utilizadas para mensurar se as atividades previstas foram cumpridas, associadas ao sistema de telemetria possuído pelas viaturas.  Além disso, as informações dos cartões-programa criados serão utilizadas para avaliar a eficácia das atividades estabelecidas, por exemplo se a criminalidade da região diminuiu após a realização das atividades propostas.  Vale ressaltar que um cartão-programa deve ter um identificador único. Dessa forma, a própria PM pode verificar se as viaturas estão ou não cumprindo a rota proposta por meio de um sistema próprio. | |
| Notas e Decisões | |
| Criação da documentação para início do projeto.  Realização de duas visitas técnicas a uma das companhias da PM para:   1. Observação da situação atual da criação e uso dos cartões-programa. 2. Acompanhamento de um dos desenvolvedores da PMMG | |
| Pendências | |
| Descrição da Pendência | Responsável |
| Documentação | Letícia, Lucas, Aramuni |
| Definição das visitas |  |